

Professores e estudantes desafiam ministro

Letras em greve

O ministro da Educação foi desafiado a publicar as suas contrapropostas aos textos que a Fenprof lhe entregou pelo Sindicato de Professores da Região Centro.

Os textos dizem respeito ao estatuto da carreira docente, novo modelo de profissionalização em serviço e quadros para a educação pré-escolar e ensino primário, preparatório e secundário.

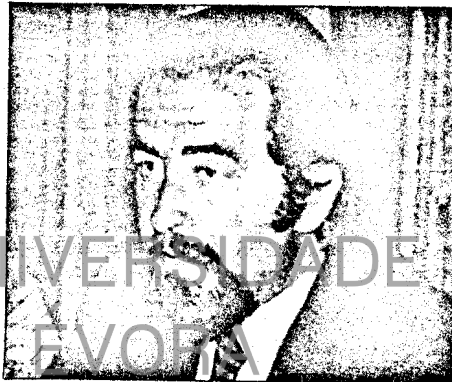
A situação actual é designada pelo sindicato como «total bloqueamento das negociações de assuntos que dizem respeito a todos os professores». «Onde está o projecto de efectivação dos 15 mil professores do CPES e o projecto de dois anos de serviço para o concurso de efectivo?», questiona a estrutura sindical.

Pedindo que João de Deus Pinheiro «trabalhe mais em prol da melhoria da educação e do ensino», o sindicato afirma no comunicado que o ministro «não tem projectos nem soluções».

Greve na ESE de Setúbal

Os professores da Escola Superior de Educação de Setúbal ameaçam entrar em greve nos dias 25, 26 e 27 deste mês, caso não se altere, até à próxima sexta-feira, a situação de «anormalidade» criada pelo despacho que exonera a professora Ana Maria Bettencourt de presidente da comissão instaladora da escola.

A professora, cuja proposta de exoneração terá sido feita pelo professor Braço Forte, e despachada favoravelmente pelo secretário de Estado do Ensino Superior, foi exonerada



Os professores da região centro desafiam João de Deus Pinheiro a apresentar contrapropostas às soluções que apontaram

sem qualquer tipo de explicação.

Os docentes da ESE de Setúbal, demonstrando a sua «total solidariedade» para com a professora, propõem-se desenvolver uma luta em quatro direcções: defesa do projecto global da ESE de Setúbal, repúdio das atitudes de Braço Forte e do secretário de Estado do Ensino Superior, apoio à carta que o conselho científico da escola enviou ao ministro da Educação solicitando a revogação do despacho e insistência na suspensão da publicação do referido despacho para que as partes interessadas possam ser ouvidas.

Ao mesmo tempo que aguardam, até sexta-feira, uma resposta do ministro da Educação

ao pedido de audiência formulado pelo conselho científico desta escola, os professores afirmam que vão continuar com a «campanha de informação», a qual se concretiza hoje de manhã numa conferência de imprensa.

Letras de novo em greve

Os estudantes da Faculdade de Letras de Lisboa é que não estão para mais «traias», fazendo hoje e amanhã greve, e planeando já para a próxima sexta-feira uma manifestação nacional.

Os estudantes pretendem que o ministro avalize as decisões tomadas por consenso durante a reunião com os presidentes dos conselhos científicos

das faculdades e representantes dos estudantes. Os primeiros requereram uma audiência a João de Deus Pinheiro, mas, até à data, o pedido não recebeu resposta.

Os estudantes pretendem que o ministro assine um documento em que responsabilize os conselhos científicos pela resolução dos problemas da reestruturação do curso e que confirme a autoridade e liberdade dos órgãos de gestão das faculdades para poderem assinar com os estudantes o compromisso a que chegaram na semana passada. Segundo estes, para que os resultados do trabalho da comissão paritária, que reúne hoje, sejam concretos, é necessário que o ministro reconheça por escrito as competências dos conselhos científicos para resolver o assunto.

CORREIO DA MANHA P 23

«Letras» faz greve dois dias contra silêncio do ministro

Os estudantes da Faculdade de Letras de Lisboa iniciam hoje uma greve de dois dias como forma de protesto contra o «silêncio do ministro da Educação, João de Deus Pinheiro, na resolução dos problemas mais prementes daqueles estudantes», nomeadamente o facto de este não ter confirmado, até sexta-feira, uma audiência que lhe tinha sido solicitada.

A Comissão Coordenadora dos Estudantes de Letras da Universidade de Coimbra alertou já os órgãos competentes para a necessidade de revisão do Estatuto da Faculdade de Letras, em reunião realizada no sábado passado. Esta é, também, uma das reivindicações que está na base do anúncio da greve dos estudantes de Letras de Lisboa.

Conflicto - Professores/Estudantes